

## BONS EXEMPLOS DE INCLUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

As novas gerações de estudantes e de pesquisadores não sabem que, há cerca de 20 anos, um dos maiores entraves do sistema educacional e de ciência e tecnologia do País era o acesso à informação. Poucas bibliotecas tinham um acervo atualizado de livros e periódicos. As assinaturas individuais eram caras e, muitas vezes, o preço do correio aéreo (mais rápido que o naval!) era mais caro do que a assinatura. Sem contar a aflição quase diária de ir à biblioteca verificar se os periódicos já haviam chegado e, a despeito do importante trabalho das bibliotecárias, algumas vezes ser informado, *sim, chegaram, mas o senhor só poderá ter acesso a eles após o registro e catalogação!* Eram frequentes os embates entre professores e estudantes e os funcionários das bibliotecas!

A área de Química foi pioneira na abordagem sistêmica da questão da informação. Já na sua criação em 1977 a Sociedade Brasileira de Química decidiu editar um Periódico, *Química Nova* (<http://quimicanova.s bq.org.br/index.php>) que existe há três décadas, ininterruptamente, e com crescentes qualidade e sucesso. Na segunda metade da década de 1980, o Grupo Técnico (GT) de Química do Plano de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) através de sucessivos editais dotou a área de Química de um acervo bibliográfico considerável. Naquela época, a biblioteca do Instituto de Química da USP foi escolhida para ser a biblioteca nacional de referência da área de Química e foi criado o conceito de biblioteca regional, com apoio diferenciado, sendo inclusive alocados recursos para a aquisição de máquinas copiadoras, telefone e FAX para facilitar a comutação de artigos. Também, foram atualizados os acervos e havia recursos disponíveis para a edição de livros e, em especial, a criação de um novo periódico. Assim nasceu o *Journal of the Brazilian Chemical Society* (<http://jbcs.s bq.org.br/>), e, na sequência vieram a *Química Nova na Escola* (<http://qnesc.s bq.org.br/>), *Revista Virtual de Química* (<http://www.uff.br/RVQ/index.php/rvq>) e a caçula, *Química Nova Interativa* (<http://qnint.s bq.org.br/qni/pagina.php?idPagina=12>) consolidando uma linha editorial ampla e com os artigos disponíveis gratuitamente.

O grande avanço no acesso à informação, em escala nacional e abrangente com relação às áreas do conhecimento, foi a criação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES) do Portal de Periódicos da CAPES, (<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>) onde professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 268 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada. O Portal oferece acesso aos textos completos de

artigos selecionados de mais de 15.000 periódicos internacionais, nacionais e estrangeiros, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

Todos os programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação do País ganharam em qualidade, produtividade e competitividade com a utilização do Portal que está em permanente desenvolvimento. A pesquisa e a pós-graduação no país não atingiriam o estágio de maturidade atual sem os recursos da qualidade e abrangência do **Portal de Periódicos da CAPES**. Os cursos de graduação também são altamente beneficiados pelo Portal. Entretanto, não é passível de entendimento o fato do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em recente treinamento para a avaliação de cursos de graduação ter informado aos docentes presentes que o Portal CAPES não poderia ser considerado pelos avaliadores como bibliografia de periódicos e, conseqüentemente, não poderia ser pontuado! Há muito sabemos que a qualidade dos cursos de graduação não depende apenas de livros texto.

Em adição aos esforços da SBQ e da CAPES, vale destacar a criação do portal SCIELO, ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)) que, após a avaliação de qualidade, indexa as melhores revistas brasileiras e disponibiliza gratuitamente os artigos com textos completos em acesso livre. No caso dos periódicos da área de Química, o acesso pode ser feito livremente tanto através do portal da SBQ quanto do SCIELO.

Exemplos como o da SBQ, CAPES e SCIELO, juntamente com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), são ao mesmo tempo raros e de grande importância para o país. Atualmente, o Brasil possui um sistema de ciência e tecnologia em estágio avançado de consolidação e considerado o mais importante da América Latina e Caribe. O país está pronto para a agenda do século XXI, que exige foco e investimentos em inovação, sustentabilidade e interdisciplinaridade. O que somente se tornará viável com o fortalecimento das conexões da Ciência com Tecnologia e Inovação, e da Ciência com a Educação.

Jailson B. de Andrade  
Universidade Federal da Bahia  
Conselho Consultivo da SBQ